

Neste número:

- Da mesa do editor 2
- O Conselho da ACI reúne-se em Washington 2
- Forum ACI CEO 3
- Relatório do DG 4
- Regionalização 5
- Internacional 6
- Tsunami 6
- Co-ops e Davos WEF 7
- Asia Pacífico 8
- Habitação 10
- Global 300 12
- Europa 13
- Novo websites e livros 14
- Educação, pesquisa e mídia 15
- Gente 16
- .Coop 17
- Entrevista 18
- Calendário 20

Editor: Garry Cronan
cronan@ica.coop

Editor de associado:
 Suzanne Henderson

www.ica.coop

Tradutor: Américo Utumi

Um grande sucesso o Forum dos CEOs

O primeiro Forum global dos CEOs foi considerado um grande sucesso pelos participantes.

O Forum foi realizado em Imola, perto de Bolonha, na Itália nos dias 18 e 19 de abril de 2006. Ele foi anfitrião pela SACMI, uma cooperativa de trabalho sediada em Imola.

Ivano Barberini, Presidente da ACI disse: "este foi um Forum significativo. Foi caracterizado por discussões francas dos CEOs sobre como você retém e usa os valores cooperativos para ser bem sucedido no mercado global." Ele acrescentou: "houve, claramente, uma forte demanda entre os CEOs por mais informações sobre modelos práticos e negócios bem sucedidos baseados nos valores cooperativos. O Forum teve 30 participantes (e palestrantes). Eles vieram de 9 países da Europa, Ásia, África e Américas

representando as 16 maiores empresas cooperativas - a maioria está incluída na lista **Global 300** da ACI que agrupa as maiores cooperativas do mundo.

Veja a página 3 para maiores informações.



Ivano Barberini, Presidente da ACI, à direita congratula Domenico Olivieri, Presidente da SACMI por haver anfitrião com sucesso o Forum dos CEOs.

O Conselho enfoca o assunto da regionalização

O principal enfoque da próxima reunião do Conselho da ACI em Washington, D.C. USA nos dias 3 e 4 de maio de 2006 será o debate corrente sobre a regionalização da ACI. Na reunião será apresentado um relatório e recomendações do Grupo da Regionalização, assim como os relatórios do Grupo de Trabalho sobre Governança da ACI e o recém formado Grupo de Trabalho Setorial da ACI. A Associação Na-

cional das Cooperativas de Negócios (NCBA) dos Estados Unidos está anfitrião a reunião do Conselho da ACI, em nome do movimento cooperativo Americano. Ela irá coincidir com uma série de reuniões e eventos do cooperativismo dos Estados Unidos, em Washington, todos com a finalidade de tornar visível o movimento cooperativo. Veja, também, os relatórios nas páginas 2 e 5

"A reunião em Washington será muito importante por traçar os rumos da regionalização e re-estruturação dentro da ACI"

Da mesa do Editor



Garry Cronan
Editor

Sejam bem-vindos ao último número do ICA **Digest**.

Este mês o assunto predominante é o negócio cooperativo.

A próxima reunião do Conselho da ACI, como foi dito, será em Washington DC, USA, no começo de maio. Seu enfoque principal será o corrente debate sobre a regionalização.

Além do noticiário sobre o debate, apresentamos vários assuntos sobre regionalização e governança. A reunião em Washington nos dá oportunidade de destacar o trabalho da

NCBA, a anfitriã da reunião com uma entrevista com o CEO, Paul Hazen.

Como sempre, trazemos notícias de outras regiões e setores, em particular, neste mês, da região da Ásia e Pacífico e do setor das cooperativas habitacionais.

Atualização dos últimos websites das cooperativas e publicações estão agora, nos relatórios regulares e mensais do Diretor Geral da ACI. Os novos trabalhos na educação e pesquisa, também, são noticiados.

Finalmente, gostaria de dar

as boas vindas a Suzanne Henderson e Melina Morrison. Ambas irão participar da produção e publicação, trabalhando em período parcial..

Como sempre, seus comentários serão bem-vindos.

Garry Cronan
cronan@ica.coop

Conselho da ACI

Agenda cheia da reunião do Conselho em Washington

2006 será um ano atarefado para o Conselho da ACI. Haverá debates sobre a regionalização em Washington em May, uma reunião sobre planejamento estratégico em Estocolmo em Setembro e finalmente uma outra reunião do Conselho em Trento em Dezembro para finalizar o ano.

Afora o debate sobre a regionalização e os relatórios mencionados na página I do **Digest**, o Conselho da ACI tem uma agenda bem cheia de assuntos a serem discutidos em Washington.

Adicionalmente aos relatórios da regionalização o Conselho irá analisar outros assuntos relacionados à Governança, inclusive terminando os preparativos para a primeira reunião especial de planejamento estratégico, a ser realizada em Estocolmo, nos dias 5 e 6 de setembro de 2006. A África, também, deverá merecer uma

atenção especial do Conselho. Ele estará recebendo um relatório sobre como fortalecer a estrutura e os serviços do escritório regional da ACI na África.

O quadro social da ACI continua a crescer. Quatro novos requerimentos de admissão foram recebidos pela ACI e serão, formalmente apreciados pelo Conselho, em Washington.

Um conjunto de contas finais auditadas de 2005 serão, também, apresentados no Conselho para aprovação. Ele estará, também, recebendo relatórios sobre algumas iniciativas do setor de Comunicações. Em

particular, dois novos websites da ACI global serão apresentados na reunião, antes do seu lançamento no final de maio.

Os membros do Conselho terão a oportunidade de participar de outros eventos cooperativos, incluindo a reunião de cúpula das lideranças nacionais cooperativas dos Estados Unidos e a introdução de cooperativistas americanos no Hall da Fama. A próxima reunião do Conselho, depois de Washington será realizada em Trento, Itália, nos dias 7 e 8 de dezembro. Contato: macdonald@ica.coop

Outras reuniões em Washington

Além da reunião do Conselho da ACI, várias outras reuniões estarão sendo realizadas. como:

- 2 Maio - reunião do Comité de Auditoria e Contrôles da ACI
- 3 Maio - reunião do Comité da Presidência da ACI
- 4 Maio - reunião do Conselho do Ponto COOP
- 5 Maio - reunião do Grupo de Trabalho da IAS
- 5 Maio - reunião do staff da ACI com os Diretores Regionais

O Forum dos CEOs procura saber se a cooperativa pode ser grande mas também globalmente competitiva

Forum dos CEOS



É possível competir globalmente como uma cooperativa?

Como você pode tornar sua estrutura e valores

cooperativos numa vantagem competitiva? Você pode ter associados em outros países?

Estas foram algumas questões levantadas no primeiro Forum dos CEOs da ACI.

A idéia deste Forum é dar oportunidade aos CEOs das maiores cooperativas do **Global 300** de discutir, francamente, estes e temas correlatos.

Os CEOs que participaram do Forum representam cooperativas com um movimento superior a 150

bilhões de dólares americanos. Eles provem de vários setores, incluindo consumo, bancos, seguros, agricultura, indústria, construção, turismo, assistência social e saúde.

Tornou-se patente nas apresentações, estudos de casos e discussões, que o que estava sendo feito em determinado país ou setor, pode, também, ser relevante em outro.

O que todos os CEOs disseram foi que eles gostariam de trocar experiências e ter maiores conhecimentos de como os princípios e a competitividade funcionam e interrelacionam.

Alguns dos participantes no encerramento do Forum dos CEOs.

“Como podemos assegurar que as cooperativas que crescem continuam a ser cooperativas - a ACI tem um papel a desempenhar na divulgação destas experiências”



Kim Dong-Hae, NACF, Coreia à esquerda, e Jesus Herrasti, da Mondragon Corporation, Espanha apresentando seu estudo de caso na sessão um do Forum

Os Estudos de Casos ressaltam diferentes estratégias

O Forum teve três apresentações principais e seis estudos de casos de cooperativas:

- **Características da Globalização** - Prof Pier Carlo Padoan, Professor de Economia, Universidade de Roma
- NACF, Korea - Kim Dong-Hae
- Mondragon Corporation, Espanha - Jesus Herrasti
- **Valores Cooperativos** - Dr Ian MacPherson, Diretor, British Columbia Institute for Co-operative Studies, Universidade de Victoria, Canada
- SACMI, Itália - Giulio Cicognani
- The Co-operative Group, UK - Bob Burlton e Zoé Morgan
- **Novo Modelo de Negócios Cooperativos** - Professor Daniel Côté, HEC Montreal, Canada
- CIC, Kenya - Nelson Kuria
- NTUC Income, Singapore - Tan Kian Lian



Jean-Louis Bancel, do Grupo Credit Cooperatif, França discute no Forum

9 dos 10 participantes consideraram o Forum como excelente ou muito bom. Quasi todos disseram que eles voltariam a participar de um novo Forum de CEOs da ACI

Relatório mensal do DG



Iain Macdonald
Diretor-Geral da ACI

IO Diretor-Geral da ACI faz uma série de palestras destacando o tamanho e o sucesso do movimento cooperativo.

Leia seu relatório mensal ao lado.

“Não precisamos ser comedidos para falar da nossa maneira de fazer negócios”

Iain Macdonald

Cooperativas significam negócios, diz o Diretor Geral da ACI

Frequentemente, necessito retornar ao Reino Unido, de onde eu vim, e, recentemente, fiz uma palestra na reunião anual da Leeds Co-operative Society.

Ela é uma maiores cooperativas de consumo do Reino Unido e bastante bem sucedida. Na presença de mais de 300 pessoas, foi uma reunião muito proveitosa, com o debate crítico usual—um componente essencial para uma boa discussão de cooperativas no Reino Unido!

Entretanto, como um bom exemplo de um bem sucedido negócio cooperativo, possibilitou-me enfatizar a política da ACI de promover as credenciais de negócios dos nossos membros cooperativos.

Certamente, em todas essas reuniões, eu tive a oportunidade de lembrar a audiência a enorme dimensão e escala do movimento cooperativo internacional - e em quase todos os casos, as pessoas ficam perplexas ao saber a extensão do movimento do qual participam.

Esta é uma das nossas mais frustrantes características - não conhecer a nossa própria organização. E até que nós tenhamos conhecimento de nós mesmos, não podemos esperar que outros, de fora do movimento, conheçam muito sobre nós.

Assim sendo, eu aproveitei a oportunidade da palestra na Leeds para programar uma série de outras palestras este ano. Elas pretendem destacar o tamanho e o sucesso do nosso movimento, tanto para nós como para os que estão alheios à ele.

Elas poderão, não somente aumentar a nossa visibilidade na comunidade internacional, como farão com que as próprias organizações, como a Leeds, promovam a sua imagem, o que poderá somente beneficiar os negócios.

Eu vejo a cooperação internacional como um veículo desafiando a assunção e os excessos da globalização do livre mercado. Este é um debate atual que surgiu nas discussões em nossa Assembleia Geral, em Cartagena.

Muitos de nós ficaram motivados pela palestra de Sherron Watkins, a “tocadora de apitos” da Enron, que nos desafiou a convencer o resto do mundo de que o movimento cooperativo era um repositório natural da responsabilidade social da cooperativa. Não há necessidade de defender a nossa maneira de fazer negócios. Entretanto, precisamos saber, sim, sobre nós mesmos e compreender os desafios que en-

frentamos. Temos que ter imaginação para fazer negócios; para fazer face aos desafios da disponibilidade de capital, por exemplo; embora permaneçamos dentro dos nossos valores e princípios. Esta é a razão porque enfatizamos, constantemente, a importância da comunicação, e porque precisamos esforçar para elaborar um cadastro estatístico melhor e mais confiável. Procuramos prover um serviço melhor aos nossos membros do ponto de vista comercial, onde se insere o nosso projeto **Global 300**.

Precisamos, também, desmascarar o mito da demutualização, usando os relatórios como os elaborados recentemente, pelo Parlamento Britânico, que mostra que a demutualização falhou, tanto quanto os mútuos. O Banco Mundial, a OMC e outras organizações internacionais precisam saber que o modelo cooperativo de negócios é o melhor. A platéia em Leeds demonstrou haver gostado da mensagem. É muito simples - cooperativas significam negócios.

Iain Macdonald
April, 2006

Agenda do DG para o próximo mês.....

Minha agenda para o próximo mês está bastante pesada. Inclui uma série de reuniões da ACI, como a reunião do Conselho, em Washington, na primeira semana de maio. Junto com o Presidente da ACI, Ivano Barberini, eu estarei, também, realizando reuniões em Washington, com líderes do movimento cooperativo Americano.

Mais tarde, em maio, estarei participando da Reunião do Grupo Especializado e do Grupo Técnico sobre *Empregos e Cooperativas*, promovido pela OIT, na China, veja relatório em separado. Estaremos, também, participando da Reunião sobre Economia, promovido pelo nosso membro na China, ACFSMC, que está programada na mesma ocasião.

O Grupo sobre Regionalização faz recomendações ao Conselho Regionalização

O Grupo de Trabalho sobre Regionalização foi formado após as reuniões do Grupo Consultivo e do Conselho, em Dezembro de 2005, em Genebra. Ele é constituído de dois representantes de cada região da ACI, incluindo os Diretores Regionais e, também, representantes do Grupo de Trabalho sobre Governança. Ele é presidido pelo Diretor-Geral, Iain Macdonald.

A primeira reunião do Grupo foi em Genebra, no dia 8 de Fevereiro. Reuniu-se, outra vez, no dia 20 de Abril. Esta reunião contou com a participação pessoal de Etienne Pflimlin, Rainer Schluter, Manuel Marino, Maria Elena Chavez Hertig e Iain Macdonald. Por conferência telefônica, participaram Gun Britt Mårtensson, Ada Kibora, Joseph Mukasa, Paul Hazen e Yehudah Paz.

A reunião discutiu os quatro

itens principais relacionados com a regionalização:

- Status Legal
- Papel e funções dos vários órgãos da ACI
- Quadro social e critérios de subscrição
- Finanças

Com base nestas discussões, o Grupo fez várias recomendações ao Conselho para serem apreciadas.

A reunião do Conselho em Washington irá apreciar a série de recomendações sobre a regionalização. As Assembleias Regionais deste ano estarão, também, apreciando a regionalização.

Prosseguem os estudos sobre os estatutos para *Co-operatives Europe*

Um grupo de trabalho que está preparando os estatutos para “Co-operatives Europe” reuniu-se em Bruxelas no começo de Abril.

Este grupo está preparando uma minuta que pretende transferir à recém incorporada *Co-operatives Europe ASBL* na ACI - Europe.

O processo de regionalização começou na ACI no Congresso de Tokyo, Japão, em 1992.

Declaração conjunta sobre regionalização das organizações setoriais da ACI

As organizações setoriais da ACI constituíram um Grupo de Trabalho para ter melhor coordenação entre elas e, também, com o escritório central da ACI.

O grupo inclui representantes das nove organizações setoriais da ACI.

Até agora, já se reuniu 4

vezes, uma com a presença física, nos dias 6-7 Dezembro de 2005 em Genebra, e depois três vezes eletronicamente.

Um dos primeiros itens agendados pelo novo grupo foi a regionalização.

Uma declaração sobre a regionalização foi elaborada pelas organizações

setoriais. Ela está sendo apresentada na reunião do Conselho em Washington. A declaração observa que “as organizações setoriais deveriam ter maior participação no atual processo de regionalização e reestruturação”.

Para maiores informações contate:

Bruno Roelants broelants@compuserve.com



Bruno Roelants

O Grupo de Governança consulta os membros da ACI

O Grupo de Trabalho de Governança está, atualmente, consultando os membros da ACI sobre o processo de descentralização e regionalização, que está sendo realizado pela ACI.

A ideia desta consulta é

assegurar que a maior parte possível dos membros da ACI possa ter uma oportunidade direta de opinar sobre os assuntos da regionalização.

Se você ainda não respondeu a consulta, por favor, preencha e envie ao GTG.

Um relatório preliminar dos resultados será enviado à reunião do Conselho, em Washington. O GTG se reunirá após a reunião do Conselho de 15 de maio de 2006.

“..a pesquisa dará aos membros a oportunidade de opinar sobre a regionalização ...”

GWG

Internacional

Será realizada uma reunião dos grupos de especialistas sobre cooperativas de trabalho promovida pela ONU/OIT/ACI



A ONU e a OIT convidaram a ACI a participar na organização da Reunião de Especialistas em Cooperativas e Empregos, a ser realizada em Shanghai, China, de 15 a 19 de maio.

O evento é anfitrião pela All China Federation of Supply and Marketing Cooperatives.

A ACI ajudou na seleção dos participantes das organizações setoriais e do quadro social. O Presidente da ACI e o DG irão participar. O objetivo da reunião é:

- Identificar e avaliar as estratégias para promover e reforçar a contribuição das cooperativas na geração de empregos e promoção da inclusão social como meio de reduzir a pobreza.
- Recomendar políticas de incentivo às iniciativas de criação de ambientes favoráveis que apoiem e facilitem a implementação do emprego cooperativo, à nível local, nacional e internacional e,
- Identificar e explorar as opções para o futuro

direcionamento das atividades e pesquisas nas áreas onde a vantagem cooperativa poderá ser explorada para propiciar oportunidades de emprego sustentável.

O resultado desta reunião poderá prover informações ao Relatório do Secretário Geral da ONU a ser apresentado na 62 Sessão da Assembleia Geral, em 2007. Mais informações: www.un.org/esa/socdev/poverty/subpages/coop_egm2.htm

Co-op Business - China



Mu Li,
ACFSMC e do
Conselho da ACI

Reunião Internacional das cooperativas agrícolas na China

All China Federation of Supply & Marketing Cooperative, (ACFSMC) e o governo Provincial de Jiangsu, na China irão realizar, conjuntamente, a Exposição da Moderna Agricultura 2006 e a Reunião Internacional de Economia das Cooperativas Agrícolas de 4 a 7 de maio de 2006.

A Exposição e a reunião das cooperativas terão

lugar na cidade de Wuxi, Província de Jiangsu, perto de Shanghai, na China.

A ACFSMC promoveu, anteriormente, uma bem sucedida Expo, em Beijing quando anfitrião a reunião do Conselho da ACI em 2004.

Estes eventos estão sendo programados para coincidir com o Workshop

Cooperativas e Emprego da OIT mencionado acima e com a reunião do Comité Permanente da ACI- Asia & Pacifico. Em ambos os eventos o Presidente da ACI Ivano Barberini e o Diretor-Geral, Ian Macdonald irão estar presentes.



Tsunami atualização

Os membros da ACI e outros, irão receber brevemente, um relatório do que foi realizado no projeto de reconstrução

Mais apelos de ajuda às cooperativas atingidas pelo tsunami

Os leitores assíduos do **Digest** deverão se lembrar que a ACI promoveu uma consulta a Banda Aceh em Julho e Agosto de 2005 que delineou a proposta programa, preparada pelo assessor especial da ACI, Robby Tulus. Esta proposta foi enviada aos membros. A ACI está, agora, no processo de enviar apelos aos membros, solicitando ajuda para reconstruir Aceh. Em nosso apelo enfatizamos ser importante agora, a ACI e as

cooperativas membros, terem um papel ativo no apoio ao programa de reconstrução de cooperativas pós-tsunami, no momento em que as outras agências estão diminuindo suas ações, já que os seus projetos estarão concluídos nos próximos dois anos. Para maiores informações contate Jan-Eirik Imbsen imbsen@ica.coop



Reconstrução do tsunami

A ACI e o Forum Economico Mundial

A ACI se aproximou do FEM para fazer uma parceria. Ela foi convidada a participar da sessão que discutiu a agenda do Forum Economico Mundial sobre a África, em 2006.

A ACI se juntou ao Banco Mundial, à OIT, à UNCTAD, ao Comité Internacional da Cruz Vermelha, à Organização Internacional da Migração, aos sindicatos, funcionários do governo, homens de negócios, para discutir as prioridades da África.

O evento do FEM, "No caminho do crescimento", irá discutir como a empresa Africana pode melhorar o clima de investimento para impulsionar o crescimento e geração de

empregos. As matérias levantadas incluem os novos desafios, como a gripe aviária, HIV/AIDS, juventude e o IT, o impacto da China e da Índia, melhoria do comércio de fronteira e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas.

A diferença de "ajuda para comercio" como foi proposto pela Organização Mundial do Comércio e "comércio, não ajuda" como foi proposto pelos africanos, foi também, discutida.

A ACI apresentou a experiência da Syndicoop (OIT/ACI/ICFTU) de como a parceria tem ajudado a formalização da economia informal na África, através das cooperativas e tem criado, com sucesso, em-

pregos decentes.

A Reunião de Cúpula do FEM sobre Economia da África é a principal reunião congregando líderes do comércio, político e a sociedade civil, e acreditamos que as cooperativas poderão contribuir e, também, enriquecer com a sua participação este Forum, que terá lugar na Cidade de Cabo, de 31 de maio a 2 de Junho.

O FEM demonstrou interesse em acompanhar. Jan-Eirik Imbsen e Maria Elena Chavez Hertig participaram. A ACI está procurando ajuda na participação da ACI-Africa, no final de maio. Maiores informações:

www.weforum.org/africa



Considerando o tamanho e a importância do movimento cooperativo no mundo, o envolvimento das cooperativas no Forum Economico Mundial é bem recebido.

A ACI e o Forum para uma Globalização Responsável

Iain Macdonald, Diretor-Geral da ACI reuniu-se, recentemente, no dia 18 de Abril em Lyon, na França com Jacques Terrenoire, Diretor do Forum. A reunião foi com as organizações parceiras envolvidas com o Forum de Lyon. A ACI está trabalhando, intensamente, neste Forum para uma

Globalização Responsável, para destacar a contribuição que poderá ser dada pelas cooperativas para uma globalização mais justa.

Jacques Terrenoire, também, participou no recente Forum dos CEOs da ACI, onde ele convidou, formalmente, os CEOs de algumas das maiores coop-

erativas do mundo para participar do Forum em Lyon. Ele está, particularmente interessado em saber como as cooperativas combinam os objetivos economicos e sociais. Contate Garry Cronan cronan@ica.coop



A ACI e o Forum da Sociedade Civil da ECOSOC

A ACI foi convidada a participar do Forum da Sociedade Civil, organizado pela Conferência das ONGs com status de entidade consultiva junto às Nações Unidas (CONGO).

O forum é para as organizações que, como a ACI, tem o elevado status no

Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, [ECOSOC](http://www.un.org/ecosoc).

O Forum da Sociedade Civil sera realizado em Genebra, de 29 de junho a 5 de julho de 2006.

O objetivo do Forum é permitir às ONGs com estatutos de consultora da ECOSOC e outras organi-

zações interessadas na sociedade civil, em promover o maior impacto possível nas deliberações da ECOSOC sobre assuntos de emprego e trabalho decente. Para maiores informações contate, Maria Elena Chavez Hertig chavez@ica.coop



[ECOSOC NGO Forum](http://www.ecosocngo.org)
website

Região da Ásia-Pacífico

A Diversificação na agricultura traz sucesso econômico no Timor-Leste

A National Cooperative Business Association (NCBA), veja, relatório em separado neste número, é

uma parceira chave da USAID nos esforços para ajudar os agricultores do Timor-Leste a aumentar sua renda e expandir a atividade econômica. O café é o produto de exportação

mais importante do país, mas a NCBA tem ajudado a UCCT, a maior organização cooperativa do Timor-Leste a diversificar as atividades de seus membros, com alternativas rentáveis, inclusive a produção de baunilha e engorda de gado. A assessoria da NCBA à UCCT resultou no significativo aumento de oportunidades no mercado global, para seus produtos. Também, a NCBA trabalhou para melhorar o bem estar dos membros da cooperativa. A UCCT

abriu uma escola de treinamento para os produtores de café e outros agricultores, propiciou treinamento contínuo para empresários iniciantes, abre um mercado externo para baunilha de alta qualidade, e estabelece contatos comerciais com a vizinha Indonésia para vender gado em Timor Leste. Um dos maiores compradores de café da UCCT é a Starbucks. A UCCT está, agora, ingressando num modelo de comércio auto sustentável. <http://timor-leste.usaid.gov/EGHighlightsI.htm>



Os Japoneses reclamam uma legislação para as cooperativas de trabalho

Uma reunião inédita reivindicando uma legislação para as cooperativas de trabalho no Japão, foi realizada no dia 16 de março, na Universidade de Meiji, em Tokyo. O Japão é um dos poucos países que não tem uma lei de cooperativas de trabalho. Sem uma legislação, é difícil promover o movimento das cooperativas de trabalho.



Ivano Barberini

O Forum dos Cidadãos sobre as Cooperativas de Trabalho (CFWCL) foi constituído em novembro de 2000. Desde então, a União das Cooperativas de Trabalho

do Japão tem pressionado juntamente com outras organizações, para que seja aprovada a lei das cooperativas de trabalho e adotada a Recomendação 193 da OIT. A reunião atraiu mais de 300 pessoas de cooperativas, sindicatos, representantes de mulheres, organizações para pessoas deficientes, estudantes e público em geral. O Presidente da ACI, Ivano Barberini, discursou na reunião. Outros oradores incluíram o sr. Kiyoshi Sasamori, Presidente do Conselho Nacional do Bem Estar do Trabalhador, Prof. Jun Ikegami,

Professor emérito da Universidade de Kyoto e Shunichi Hasegawa, diretor da OIT em Tokyo.

O sr. Barberini enfatizou a necessidade de as cooperativas terem uma legislação apropriada para se desenvolverem e serem capazes de competir com as mesmas armas de seus concorrentes. A reunião concluiu pela necessidade de continuar o lobby junto ao governo para uma legislação apropriada.

Cooperativas indianas promovem a conscientização da AIDS

A ACI está colaborando com o governo da Índia na promoção da conscientização da AIDS nas cooperativas indianas.

O programa “prevenir a HIV/AIDS e outras

doenças transmissíveis sexualmente, através da educação e treinamento às cooperativas” é uma estratégia para lutar contra a HIV/AIDS, com especial ênfase aos membros das cooperativas e suas comunidades. O programa terá a duração de um ano e instruirá 240

multiplicadores cooperativistas e 200 líderes que irão cobrir, eventualmente, cerca de 37 milhões de membros de cooperativas em quarto Estados indianos. Mais informações com Savitri Singh, Advisor, ICA-AP savitrisingh@icarop.coop



Desenvolvimento da administração em Sri Lanka

Quatorze administradores de cooperativas tiveram a oportunidade de testar a sua experiência, desenvolver seu cabedal e aumentar seu conhecimento no programa de treinamento desenvolvido pelo Co-operative College (Reino Unido), no Instituto Nacional para o Desenvolvimento Cooperativo, em Kandy, Sri Lanka. O Fundo Bert Youngjohn

tornou este curso possível. Bert Youngjohn foi um cooperativista que deixou uma herança para o Co-operative College, para ser usado no desenvolvimento do cooperativistas de todo o mundo. O programa foi bem avaliado e o feedback indica excelentes resultados. Os participantes comentaram que os conhecimentos recebidos possibilitaram a ter melhores equipes, aumentar a produ-

tividade de sua organização e alcançar a missão e a visão da organização. O Co-op College esta buscando fundos para promover novos cursos. Contate chris@co-op.ac.uk



Asia e Pacífico

Um novo guia comercial das cooperativas do Vietnã

Um novo guia comercial das cooperativas foi editado pela Aliança Cooperativa do Vietnã (VCA).

O guia traz informações de mais de 500 cooperativas e sociedades filiadas no Vietnã. Os setores abrangidos incluem artes

e artesanatos, mecânica, plásticos, agroflorestal, pesca, manufaturas, consumo e outros serviços.

A VCA acredita que o guia servirá "como uma ponte entre as cooperativas vietnamitas e suas parceiras nacionais e estrangeiras, a fim de estabelecer joint ventures e relacionamento

cooperativo".

Cópias do guia podem ser obtidos no Centro de Desenvolvimento do Comércio e Investimento, em Hanoi, Vietnã. Telefone 844 747 0 2 5 6 ou e-mail centrinde@fpt.vn



6 Programa Superior de Administração de Cooperativas da ASEAN

O 6o. Programa Anual de Administração de Cooperativas da ASEAN foi realizado em Singapura, em Março. Dezoito líderes cooperativistas e funcionários governamentais de oito países da ASEAN participaram do evento, de 28 de fevereiro a 6 de março, no Grand Plaza Parkroyal Hotel.

O programa incluiu visitas a NTUC Income Co-operative, a TCC e Premier Travel Co-operative para um primeiro contato com as cooperativas e saber como elas conseguiram fortalecer seu quadro social. Os delegados ficaram impressionados com as técnicas de admin-

istração das maiores cooperativas e os diferentes papéis sociais que elas desempenham no cuidado e preocupação da comunidade como um todo.

As sessões de diálogos com os parceiros sindicatos e altos executivos das cooperativas de Singapura, permitiram maior interação e troca de experiência entre os delegados. Os delegados da Cambodia, Indonésia, Laos, Myanmar, Filipinas, Tailândia, Vietnã e Singapura, agradeceram o Ministro de Relações Exteriores de Singapura, que financiou o programa e Singapore National Co-operative Federation por tornar possível a realização do

evento. Alguns delegados expressaram seu forte desejo de moldar suas cooperativas segundo o modelo de Singapura. Um total de 64 representantes de nove países da ASEAN participaram deste programa anual nos últimos seis anos.



Setor Habitacional

Um teto sobre nossa cabeça—difundindo o ideal cooperativo através da habitação

Gun-Britt Mårtensson, membro do Conselho da ACI, membro da Executiva da Organização das Cooperativas Habitacionais e Presidente da HSB: Riksförbund, Suécia discute as prioridades da Organização Habitacional e apresenta as perspectivas dos países nórdicos.



Gun-Britt Mårtensson

“O mercado está falhando em prover um acesso decente à habitação para todos”

Mesa redonda - Economia europeia e habitação social (Bruxelas, 30 Março 2006)

Quasi todas as cooperativas tem, como ponto de partida, uma necessidade que não foi preenchida, quer pelas autoridades quer pelo Mercado.

Hoje, em termos macroeconômicos, nós, provavelmente, vemos o crescimento de uma cooperativa como uma distorção do mercado.

A habitação não é exceção à esta regra, embora as necessidades sejam diferentes no tempo e nos diferentes locais do globo. Isto quer dizer que a Organização Habitacional da ACI, ao obedecer o 6 princípio “cooperação entre cooperativas”, deve atualizar em vários setores diferentes. Um aspecto primordial é, por certo, chegar às pessoas, nos países em desenvolvimento, difundindo a ideia do cooperativismo habitacional. A maioria dos membros da Organização das Coopera-

países desenvolvidos, quando distribuem bem estar, faz com que seja um imperativo para nós torná-lo disponível à todos. O outro assunto primordial é a importância do desempenho das cooperativas habitacionais já exis-

mentos e para a sociedade. Agora mesmo, é extremamente importante aumentar a visibilidade da cooperativa habitacional na União Europeia, onde a habitação, pela primeira vez, é visto como uma das mais



tentes e suas organizações. Como em toda parte do movimento cooperativo, temos que realçar e marcar a diferença entre as cooperativas e aqueles que tentam se aproveitar do sistema.

importantes matérias para aqueles que desejam seguir a agenda Lisboa (tornando a Europa a região mais competitiva do mundo).

Na recente mesa redonda sobre a economia Europeia foi dito que: “O mercado está falhando em prover moradia acessível à todos”. Isto quer dizer que é crucial mostrar aos europeus que a solução não é habitação social, na forma de moradia pública, somente, mas, mais importante é dar ao povo instrumentos de auto ajuda como poupar, construir e manter suas próprias cooperativas.



Aquí, a Organização das Cooperativas Habitacionais deve assumir o papel de prover oportunidades para o intercâmbio de ideias, coletando bons exemplos para divulgar e, principalmente, ressaltando a importância das cooperativas habitacionais para os

tivas Habitacionais da ACI está envolvida em projetos bilaterais ou multilaterais, seja entre elas ou seja junto com seus governos, desde a ciência de que as cooperativas habitacionais tem significado para muitos

“A Cooperativa habitacional é única entidade onde o capital social e o capital financeiro tem igual importância e onde ambos fazem a prosperidade dos seus membros.”

A perspectiva das cooperativas habitacionais nos países nórdicos

**Setor -
Habi-
tacional**

Nos países nórdicos e, especialmente, na Noruega e na Suécia, onde as cooperativas habitacionais tem uma longa tradição e uma grande presença no mercado da moradia, tentamos enfocar várias áreas:

- Voltar à base implementando os valores cooperativos em toda a organização. Isto leva à uma discussão que inclui os membros eleitos e o staff, sobre o significado dos valores nas suas vidas e como eles são incorporados aos membros.
- Colocar o tema governança na agenda. Um código sobre governança está sendo adaptado (da Co-operatives UK) com contribuições de toda a organização, para assegurar que haverá a implementação do código e comprometimento pessoal.
- Realçar a diferença cooperativa, seja na qualidade da construção das casas novas, como na sua manutenção, em todos os sentidos, incluindo atividades sociais..
- Sendo fiel ao 7 princípio, somos parte no desenvolvimento das sociedades, visualizando não somente as áreas habitacionais, mas, também, a beleza, a integração e a sustentabilidade a longo prazo, como uma responsabilidade comum.



Cooperativa habitacional na Noruega

A Europa está envelhecendo, assim o enfoque da habitação para idosos é natural. Muitas pessoas desejam ficar em suas próprias casas o mais possível e para as cooperativas habitacionais isto significa que a segurança é um item fundamental. Um dos nossos principais objetivos é ser capaz de prover serviços domésticos quando requerido pelos nossos associados. Outro é educar voluntários sobre como os membros da cooperativa poderão ajudar-se uns aos outros. Finalmente, a acessibilidade é crucial para as cooperativas habitacionais e para a sociedade como um todo. Toda a produção e restauração de casas deve incluir o item habitação acessível.

Mike Doyle destaca as atividades da Organização das Cooperativas

A próxima reunião do Conselho da *Organização das Cooperativas Habitacionais* será realizada em Vancouver, Canadá, nos dias 17-18 de Junho de 2006. A reunião coincide com o III Fórum Mundial Urbano da Habitat/ONU, veja artigo abaixo. Além da reunião formal do Conselho e um simpósio sobre microfinanças, está prevista uma visita às cooperativas.



Mike Doyle

As matérias sobre o setor habitacional incluem:

- Alternativas ao financiamento habitacional: encontrando caminhos para financiar melhoramentos do lar ou financiar novas habitações às pessoas de baixa renda continuam a ser um desafio, especialmente nos países onde o governo não tem recursos para subsidiar programas habitacionais.
- O aparato legal e regulamentar nos países em desenvolvimento: em muitos países, especialmente naqueles do antigo bloco soviético, as leis ainda não reconhecem as cooperativas como uma entidade ou a legislação não é favorável à elas.

O Fórum Mundial Urbano do HABITAT enfoca as cidades



O Fórum Mundial Urbano (WUF) é uma conferência internacional patrocinada pela ONU-HABITAT. É realizado a cada dois anos para estimular a troca de conhecimentos sobre sustentabilidade

urbana. Em Junho de 2006, Canadá irá anfitrião a terceira sessão do Fórum Mundial Urbano (WUF3) em Vancouver. O WUF3 comemora o 30 aniversário da primeira conferência das Nações Unidas sobre assentamentos

humanos, que foi, também realizado em Vancouver e levou à criação da ONU Habitat. A ACI tem uma longa associação com a HABITAT ONU. Veja www.wuf3-fum3.ca/en/home.shtml

Notícias sobre as cooperativas do GLOBAL 300



A ACI iniciou o processo de regularmente monitorar os noticiários da mídia das cooperativas do Global 300. Isto é parte do nosso projeto de compreender melhor os assuntos e tendências que afetam estas cooperativas. Para mais informações, contate

Garry Cronan

Um novo serviço de comunicações será desenvolvido para os membros

Abaixo estão incluídos algumas notícias recentes do novo programa de monitoramento do GLOBAL 300 da ACI.

- O Grupo Cooperativo Migros, maior rede de comércio varejista da Suíça, anunciou a sua participação de 80 % no capital da LeShop SA. A pioneira suíça LeShop.ch tornou-se a primeira loja online pura na Europa a atingir o equilíbrio financeiro.
- Fonterra recebeu a aprovação do governo chinês para fazer uma joint venture com a companhia de laticínios San Lu Group. A cooperativa de laticínios da Nova Zelândia aplicou \$US107 milhões de dólares para comprar 43% do capital da maior empresa de leite em pó da China - o maior investimento estrangeiro jamais feito numa indústria de laticínios chinesa.
- O maior grupo de supermercados da Nova Zelândia, Foodstuffs, está aumentando seu poder de compra e expandindo, agressivamente em licores, para concorrer com seu novo rival, Woolworths, o maior supermercado da Austrália..
- Natexis Banques Populaires e a DZ Bank prorrogaram, indefinidamente, sua parceria de prover relatórios de pesquisa de equidade e serviços.
- Desjardins Capital confirmou que o valor de \$150 milhões de suas ações será oferecido à venda através da rede das Caixas Populares Desjardins.
- A cooperativa dinamarquesa Arla Foods informou que seus produtos manteiga e queijo estão de volta nas 3.000 lojas e supermercados do Oriente Médio.

Novo serviço da ACI à ser introduzido—uma lista dos principais eventos dos seus membros e maior inter-atividades nos websites

A ACI está procurando introduzir um novo serviço de comunicação para seus membros.

Nós estaremos disponibilizando um espaço no nosso novo website e em outros veículos de comunicação aos membros da ACI para listar detalhes das principais atividades nacionais, tais como: Conferências anuais, programas de treinamento, seminaries, etc.

A idéia deste serviço é encorajar o intercâmbio de informações e experiências entre nossos membros. Nós estaremos, também, promovendo uma maior atividade entre os membros no nosso website para possibilitá-los a ter dois veículos informativos, não somente com a ACI mas, também, com outros membros. Contate cronan@ica.coop

Em andamento os preparativos para a Assembléia Geral da ACI 2007, em Singapura



Já se iniciaram os preparativos para a Assembléia Geral da ACI em 2007, em Singapura.

A organização anfitriã, a Singapore National Co-operative Federation (SNACF) tem efetuado reuniões para iniciar o longo processo de planejamento para realizar, com sucesso, esse evento internacional. Reunião tem sido, também, feita com os membros do Escritório Central da ACI.

A SNACF tem consciência de que este evento irá se constituir no maior acontecimento do movimento cooperativo da região. Informações preliminares sobre a Assembléia Geral estão disponíveis em www.icasingapore.coop/index.htm

Cooperativas: O modelo alternativo de negócio para uma boa governança e desenvolvimento sustentável

Europa

De 9 a 11 de Novembro, mais de 400 cooperativistas europeus estarão sendo esperados para reunirem-se na casa do Movimento Cooperativo do Reino Unido – Manchester, para a Assembleia Regional de 2006 e a Conferência Cooperativa.

“Como nos continuamos a testemunhar a queda dos maiores conglomerados comerciais causados pela fraude e má governança, o tema deste ano - *Cooperativas: O modelo alternativo de negócio para uma boa governança e desenvolvimento sustentável* - tem uma crescente relevância para os futuros modelos de sucesso econômico com responsabilidade corporativa,”

disse Rainer Schlüter, diretor de Co-operativas de Europa.

O programa da Conferência irá propiciar a oportunidade para discutir; a boa governança; CSR e o desenvolvimento sustentável; cooperativas Europeias; construindo uma moderna imagem cooperativa; estratégia regional para o desenvolvimento cooperativo; um modelo de cooperativa multi-stakeholder; e inventando o futuro - uma cooperativa think tank.

O resultado do debate sobre a regionalização da ACI irá ajudar a definir a organização futura das cooperativas europeias e a Assembleia Regional fará planos para as futuras



ações estratégicas.

Haverá oportunidades para formar redes e intercambiar modelos da melhor prática na Feira de Cooperativas e Comércio Justo e estimular a pensar sobre os tópicos da Assembleia. Cooperativas da Europa solicita contribuições para as discussões na área do quadro social no seu website para serem publicadas na revista e nos boletins. Cooperativistas de todas as regiões da ACI estão convidados a participar. Detalhes www.coopseurope.coops

Pronto o Relatório Annual da ACI África de 2005

A região da ACI África terminou, recentemente, seu relatório anual de 2005.

A “narrativa” do relatório cobre o período de Janeiro a Dezembro de 2005. Ele observa que

2005 foi o primeiro ano operacional do novo escritório regional da ACI África. 2005 foi marcado pela continuação dos programas iniciados pelos dois antigos escritórios e pela procura de um programa mais unificado para o conti-

nente.

Isto, também, inclui o resumo de muitos projetos de desenvolvimento cooperativas na região bem sucedidos. Contate: skibora@icaafrica.coop

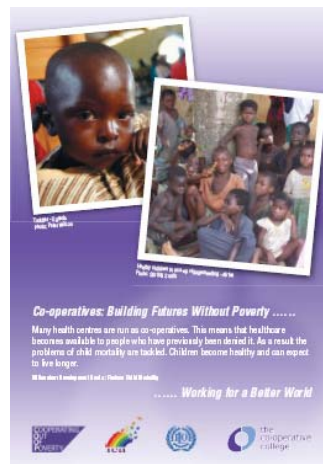
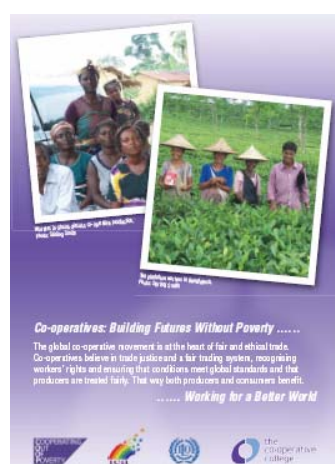


Ada Suleymane Kibora
Diretor, ACI Africa

Novos posters sobre “cooperando para sair da pobreza” disponíveis

O Collegio Cooperativo UK produziu uma série de posters sobre *Cooperando para Sair da Pobreza*.

Cópias estão disponíveis para qualquer evento vindouro que os membros achem úteis. Contate: Amanda Sharp, projects coordinator Amanda@co-op.ac.uk



COOPERATING
OUT
OF
POVERTY

Novos websites

Novo website lançado pela CECOP

A CECOP é uma associação europeia que tem sua sede em Bruxelas, representando cooperativas de produtores e cooperativas de trabalho, assim como outros tipos de empresas controladas pelos trabalhadores. A maioria dessas empresas são

indústrias e de serviços, incluindo serviços sociais. Sua área de atuação geográfica é a Europa, na definição mais ampla dada pelo Conselho da Europa, sediada em Estrasburgo.

Os membros da CECOP incluem 29 federações nacionais e regionais de cooperativas e empresas participativas, representando cerca de 65.000 empresas empregando 1.3 milhão de trabalhadores e 8 organizações promovendo este tipo de empresas.

A CECOP é um órgão regional da CICOPA (International Organisation of Industrial, Artisanal and Service Producers' Cooperatives), uma organização da ACI para a Europa.

É, também uma organização setorial da Cooperativas Europe (uma plataforma comum entre a ACI-Europa e a CCACE). O novo website www.cecop.coop está em inglês e em francês.



Novo website do Centro Cooperativo Suéco para a África

O Escritório Regional do Centro Cooperativo Suéco para o Sudoeste da África lançou seu novo website www.sccrosa.org no dia 20 de abril.



SWEDISH COOPERATIVE CENTRE

O objetivo do novo site é fortalecer a presença do CCS como a maior operadora de iniciativas de desen-

volvimento da região.

O website provê informações aos visitantes sobre o trabalho de desenvolvimento que está sendo realizado com parceiros na Zâmbia, Zimbabue, Malawi, África do Sul, Moçambique e Madagascar.

O website poderá, eventualmente, ser integrado no novo website global

da CCS, onde ambos CCS e parceiros de outras regiões no mundo estarão juntos, apresentando o seu trabalho no campo.



Novos livros

Revisão - Cidadania Global

A Associação Robert Owen (ROA) publicou um novo volume intitulado *A Emergência da Cidadania Global: Ideias utópicas, Movimentos Cooperativos e o Terceiro Setor*.

A publicação em tres partes, aborda: implicações das idéias e esquemas utópicos; interação entre práticas e idéias cooperativas; e o terceiro setor na era da globalização.

Entre os colaboradores incluem: Gregory Claeys, Rita Rhodes, Roger Spear e

Johnston Birchall (Reino Unido), Antoine Hatzenberger (França), Hans Muenkner (Alemanha), M. V. Madane (Índia), Ian MacPherson (Canadá) e Deborah Steinhoff (USA).

Os editores são Chushichi Tsuzuki, Naobumi Hijikata e Akira Kurimoto.

ROA foi fundada em 1958 como uma associação de estudiosos e praticantes interessados em estudar as idéias utópicas e práticas

cooperativas. A associação publicou seu primeiro volume em inglês, Robert Owen e o Mundo da Cooperação, em 1992.

Este volume está disponível mediante pedido a Secretaria da ROA. Por favor, contate ccij@jccu.co-op (Preço \$17 (US) mais postagem).

“...este novo livro examina, em parte, a interação entre as idéias e praticas cooperativas...”

Curso Internacional de 10 dias sobre: *Administração eficiente de cooperativa* a ser realizado em Israel

O Centro Internacional de Estudos Cooperativos (ICECOS), o Instituto Negev para Estratégias de Paz e Desenvolvimento, NISPED de Israel e a Unidade das Organizações Sociais do Centro Administrativo da Universidade de Leicester, (UMBO), localizada no Reino Unido, estão oferecendo um curso internacional de 10 dias sobre Administração eficiente de cooperativa.

O curso será realizado em Beer Sheva, no sudoeste de Israel, de 10 a 19 de julho

de 2006.

O programa acadêmico será supervisionado pelo Dr. Peter Davis, Diretor of UMBO e pelo Dr. Yehudah Paz, Presidente da NISPED, e ex-membro do Conselho da ACI - e atualmente Presidente do Comité Global de RH da ACI.

Os organizadores do curso observam que “os desafios da globalização constituem o contexto crítico da administração da cooperativa, sejam elas grandes ou pequenas.

Preparar os dirigentes de cooperativas, voluntários, assessores e membros do Conselho para os desafios e oportunidades criados pela globalização é o foco principal deste curso. Para maiores detalhes veja www.nisped.org.il onde você, também poderá preencher o formulário para fazer a inscrição no curso. Observe que a data limite para a inscrição é 5 de maio de 2006.



O último número do jornal CIRIEC enfoca CSR



O jornal CIRIEC-Espanha, revista de economía pública, social y cooperativa, um jornal científico publicado pela CIRIEC, enviou os artigos publicados no seu número 53, sobre “Economia social e responsabilidade social corporative” para o seu website, veja <http://revistascidec.uv.es> “CIRIEC-Espana” é uma revista Latino Americana

Espanhola. Seu campo de pesquisa enfoca as empresas cujo objetivo é trabalhar para o benefício geral, particularmente empresas públicas e de economia social—estas últimas compostas de cooperativas, empresas administradas por trabalhadores, mútuos, fundações e associações. A maioria dos trabalhos é publicada em espanhol, mas alguns números especiais e todos

os resumos estão em inglês e francês.

No seu site você pode encontrar os textos inteiros dos artigos, acessíveis gratuitamente, assim como outras informações em inglês, como instruções aos autores e ao conselho editorial. Também, estão disponíveis os links para os databases onde está indexado “CIRIEC-Espana”

ciriec@uv.es



Primeira reunião da Imprensa Social Européia em Paris

A primeira reunião européia da Imprensa Social, realizada no dia 27 de março em Paris, foi convocada para desenvolver um relacionamento aberto entre os representantes desta forma específica de imprensa em outros países europeus. Publicada pelas

companhias de seguros mútuos, cooperativas, sindicatos e associações, a imprensa social é uma imprensa de opinião, independente e influente. Além da sua função de informação social, ela preenche as funções de utilidade pública, solidariedade e ajuda mútua.

A reunião foi organizada pelo Sindicato da Imprensa Social, para representar e defender os interesses de 130 editores, que imprimem 165 publicações para cerca de 20 milhões de leitores. Para maiores informações veja www.sps.fr/



Educação

Pesquisa

Mídia

Setor Turismo



Maurizio Davolio

As cooperativas são, essencialmente, praticantes do turismo justo

Recentemente, Maurizio Davolio, presidente da Organização Global das Cooperativas de Turismo da ACI, TICA, fez uma palestra no Forum Internacional de Turismo e Comércio Justo, realizado em Chiapas, Mexico. Abaixo, um breve extrato da sua apresentação:

“O desenvolvimento do comércio justo e turismo responsável é um desenvolvimento natural desde que o movimento cooperativo interpreta as novas tendências da economia da solidariedade .. No meu país, a Itália, a Legacoop tem participado, entusiasticamente, no estabelecimento da AITR, a Associação Italiana de Turismo Responsável. Outros turistas cooperativos que são membros da Confcooperative, são também, membros da AITR..... Na área das agências de turismo, na Italia, (Robintur, Nuova Planetario), Espanha (Eroski) e o Reino Unido (Travelcare) a demanda por viagens de férias que respeitem a sustentabilidade em termos econômicos, ambientais e sociais está aumentando. Na Itália, 41 agências na área de cooperativas aderiram às iniciativas da Agencia Amica (Friendly Agencies) que respeitam os melhores padrões de organização, profissionalização e ética. São as cooperativas que estão promovendo experiências no turismo comunitário, na Itália. Maiores informações contate mdavo@tin.it

Gente



Cristina Simone

Cristina Simone está deixando a ACI

Com o fechamento do Escritório de Projetos da ACI em Bueno Aires (POBA), a ACI está, também, despedindo-se de Cristina Simone, que está deixando suas funções de Diretora do escritório. Com a sua saída, a ACI perde uma dedicada e eficiente membro do staff.

Cristina ingressou na ACI em 1990 com a abertura do escritório. Em agosto de 1992 ela foi designada representante e assumiu suas funções no Escritório desde então. Uma cooperativista convicta, Cristina foi uma valiosa e incansável membro do time da ACI. Durante sua administração, POBA implementou vários projetos importantes. O projeto auto sustentável de desenvolvimento associativo da Terra do Fogo foi um projeto conjunto com o Instituto de Estudos Cooperativos, da Universidade de Helsinki. O Fundo de Investimento para o Desenvolvimento e Consolidação das Empresas Cooperativas e o Programa de Apoio às Empresas em crise, que se tornou, agora um programa nacional, são iniciativas que a mantiveram em atividade. Por muitos anos, um programa regional da CI-COOPA foi, também, implementado pela POBA e o escritório, serviu, também, o Comitê de Bancos para a América Latina. O escritório recebeu, durante todos estes anos, o apoio de COOPERAR, da Argentina. Cristina irá continuar o seu longo compromisso com o movimento cooperativo através do seu trabalho na Cooperativa de Telefonia, que irá, agora se beneficiar da sua vasta experiência e conhecimento. Seus amigos da ACI desejam à ela muitas felicidades em sua nova posição.

Obituário



Mohamed Idris

Falece o líder das cooperativas agrícolas do Egito

O sr. Mohamed Idris, o último Presidente da Central Agrícola Cooperative Union do Egito (CACU) faleceu na sexta feira, dia 21 de abril de 2006.

Mohamed Idris nasceu em 1931. Depois de ingressar no Conselho da Cooperativa de Produtores de Batata, em 1970, ele adquiriu experiência, trabalhando à nível nacional e internacional. O sr. Idris foi Secretário Geral da União das Cooperativas do Egito. Ele foi, também, Secretário Geral e depois, Presidente da União Central das Cooperativas Agrícolas, associada da ACI. Ele foi, também, Secretário Geral da União Árabe das Cooperativas Agrícolas e Presidente do Comitê Permanente de Relações Internacionais do Egito.

Mr Idris esteve ligado às atividades da ICAO desde 1984 e também, foi Vice-Presidente da Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (IFAP) e Presidente do Comitê Africano de Agricultores da IFAP. Ele foi, também, responsável pelo estabelecimento de um escritório da ACI para a África do Norte e Mundo Árabe, em 1998.

Domínio cria a consciência da marca



Em seu relatório aos membros, o Diretor Geral, Ian Macdonald, enfatizou a necessidade de, o movimento cooperativo, divulgar os seus sucessos. Uma auto imagem saudável é fundamental, a mensagem é simples, diz Ian Macdonald: “Cooperativas significam negócios!”

Em todo o mundo, as cooperativas estão ajudando a criar a consciência da marca com um instrumento simples: o domínio .coop. “O domínio .coop diz ao mundo que você é uma cooperativa,” diz Paul Hazen, presidente e CEO da NCBA, a entidade de cúpula dos Estados Unidos, que recebeu o domínio .coop no endereço da Internet cinco anos atrás. Hazen diz que enfatizar esta diferença é crucial, numa época em que as cooperativas de crédito e outras cooperativas estão sob um constante ataque dos concorrentes. De acordo com Dan Mica, presidente da Associação Nacional das

Cooperativas de Crédito (Credit Union National Association), “As Cooperativas de Crédito tem uma grande oportunidade de marketing com o endereço .coop na Internet. Nós podemos mostrar aos consumidores a diferença entre uma cooperativa de crédito e os bancos de uma maneira simples e poderosa.” Cinco anos atrás .coop era um dos sete únicos domínios selecionados para juntar ao .com, .org e .net. Embora os domínios existam para indústrias, países e instituições, .coop é o único domínio para empresas que caracteriza a forma peculiar de negociar. “Esta é uma posição privilegiada, que temos que explorar” explica Hazen. “Porque examinamos todos os requerentes do domínio (o domínio .coop está disponível somente às cooperativas ou às organizações cooperativas), nós assegu-

ramos que elas são uma empresa com os padrões mínimos na distribuição de benefícios econômicos e sociais. O domínio permite-nos congregar todos estes milhares de organizações cooperativas com uma clara identidade.” Mais de 4.000 organizações no mundo inteiro usam .coop nos seus endereços na web. Isto quer dizer que que estão automaticamente incluídas no guia www.directory.coop/ o maior guia global online de cooperativas. “É uma importante fonte para aqueles que trabalham com cooperativas,” diz Hazen. Muitos, também

“Um domínio .coop diz ao mundo que você é uma cooperativa, oferecendo melhores serviços e dando aos consumidores uma opção no mercado,”

Paul Hazen, presidente e CEO, NCBA



Ann Arbor's cooperative natural foods store and café...serving our community since 1971.

People's Food Co-op

usam .coop para e-mail e marketing. Do líder industrial como [Touchstone Energy](http://www.touchstoneenergy.com/) à cooperativas locais como [People's Food Co-op](http://www.peoplesfoodcoop.org/), em Ann Arbor, Michigan o domínio .coop está presente na Internet.

Promovendo a marca .coop

Uma pesquisa da NCBA revelou que 40% da população adulta dos Estados Unidos sabe o que significa cooperativas. Isto contradiz os 60% que são membros de cooperativas, e portanto é caso de trabalhar para educar os membros sobre os benefícios sociais e econômicos trazidos pelas cooperativas. .Coop é a maneira de aju-

dar neste processo. “Nós estamos trabalhando para elevar o perfil das cooperativas no mundo através do .coop. É uma grande oportunidade para as cooperativas divulgarem sua diferença cooperativa -- diferenciar os negócios de propriedade dos sócios do mar de .coms e .orgs,” conclui Hazen. O maior número de usuários do



Touchstone Energy® Cooperatives
The power of human connections®

“Podemos mostrar aos consumidores a diferença entre cooperativas de crédito e bancos de maneira simples e poderosa.”

Dan Mica, president and CEO, CUNA

domínio está nos EUA e no Reino Unido, mas espera-se um crescimento na Europa.

Entrevista de destaque

Paul Hazen, Presidente da NCBA, EUA

Paul Hazen, Presidente e CEO da National Cooperative Business Association (NCBA) www.ncba.coop é um homem com “cooperativas no sangue” e uma paixão pelos “benefícios sociais e econômicos do modelo cooperativo de fazer negócios.” De Washington DC, Paul discorreu ao **Digest** sobre o modelo cooperativo na América do Norte..

Digest: Como você se envolveu no movimento cooperativo ?

PH: Eu venho do Estado de Wisconsin, onde existem mais cooperativas do que em qualquer outro Estado, as-



Paul Hazen
CEO, NCBA e mem-
bro do Conselho da
ACI

sim eu cresci com cooperativas em meu sangue..

Todo o estudante da escola pública do quarto ao décimo ano é obrigado a receber ensino sobre cooperativismo, assim desde cedo, aprendi o que era uma cooperativa.

Minha cidade natal é pequena e assim sempre que a comunidade precisava de algo, nós trabalhávamos juntos para alcançar o objetivo; a cooperação era uma necessidade.

Depois de terminar o

curso de Economia, na Universidade de Wisconsin, eu trabalhei para Al Baldus, um deputado do Partido Democrático que representava meu distrito no Congresso dos EUA. As cooperativas eram a sua base política e assim eu participei de muitas reuniões de cooperativas e conheci muitos líderes cooperativistas, e cedo eu estava engajado no movimento. Meu primeiro emprego na cooperativa foi gerente da organização de desenvolvimento das cooperativas habitacionais.

Digest: Qual a sua função atual na NCBA ?

PH: Eu sou o Presidente e CEO da NCBA, a associação nacional de cúpula do movimento cooperativo nos EUA. Eu trabalhei no NCBA durante 18 anos, seis anos como CEO. A missão do NCBA é “desenvolver, promover e proteger a empresa cooperativa”. Em 2006 a NCBA celebra seu 90 aniversário e a organização tem uma rica história .

O objetivo da NCBA é tornar possível à qualquer pessoa ter a oportunidade de pertencer a uma cooperativa. Hoje, 60% da população adulta dos EUA é membro de uma cooperativa. Nós temos 40.000 cooperativas no país e, cerca de 500.000 empregados em cooperativas. Nós estamos trabalhando para que, um dia, todos os nossos cidadãos sejam membros de uma cooperativa. Eu sou um afortunado por liderar uma organização que se dedica a melhorar as vidas

das pessoas nos EUA e no mundo. Trabalho com 40 pessoas no conselho para estabelecer a direção estratégica, estabelecer as políticas e orçamentos. Eu sou, também, o encarregado de levantar fundos para a NCBA para assegurar que a organização é capaz de realizar sua missão e programas.

Sou, também, o executivo chefe para o Registro DotCoop, o patrocinador do .coop. Estamos trabalhando para levantar o perfil das cooperativas em todo o mundo através do .coop. É uma grande oportunidade para as cooperativas promoverem sua diferença cooperativa nos endereços de seus websites e e-mails.. O PontoCoop é o mais eficiente instrumento de marketing disponível às cooperativas. *(Mais sobre o DotCoop no nosso artigo no verso)*

Digest: Na sua visão, quais são as prioridades para o movimento, nacional e globalmente?

PH: A NCBA tem três prioridades estratégicas para as cooperativas:

Primeiramente, “ o Caso” , estamos trabalhando para aumentar a capacidade de pesquisa sobre o modelo cooperativo de negócios. Nós asseguramos US\$ 500.000, do Governo Federal para fazer estatística básica sobre cooperativas o que irá nos permitir demonstrar o seu impacto social e econômico.



Entrevista com Paul Hazen ..continuação

Em segundo lugar, “O dinheiro”. O nosso objetivo é assegurar que as cooperativas sejam capazes de conseguir capital suficiente para crescer e expandir para atender às necessidades de seus associados. A NCBA reuniu os líderes cooperativistas de todos os setores para desenvolver uma estratégia de capitalização a longo prazo.

E, em terceiro lugar, “O cão”. A NCBA está constituindo uma rede das principais lideranças que possam advogar juntos, para proteger o modelo do negócio cooperativo.

As Cooperativas estão cada vez mais sob ataque no nosso Congresso e nós

hor modelo econômico.

A NCBA mudou seu foco nos últimos 12 meses. Nós costumávamos dizer que as cooperativas eram uma alternativa à outras formas de negócio. Agora, somos mais pró ativos na nossa mensagem.

Nós estamos dizendo que as cooperativas são um modelo melhor de negócios e apresentamos provas disso. O compromisso Federal de fundos para pesquisa representa uma boa amostra do apoio governamental. É o reconhecimento da necessidade de serem extraídos dados da pesquisa econômica, para demonstrar o valor social e econômico das cooperati-

tante que o movimento

American o esteja envolvido com o movimento cooperativo internacional?

PH: A NCBA tem sido membro da ACI desde que ela foi fundada, em 1916.

Nós acreditamos que a cooperação internacional é o melhor caminho para estabelecer a paz no mundo e através da ACI, bilhões de pessoas

Entrevista de destaque



A NCBA unifica a voz das cooperativas no Capitol Hill



Paul Hazen "testemunhando." numa audiência administrativa no Departamento de Agricultura dos EUA..O assunto - a necessidade da pesquisa cooperativa.

estamos formando uma rede de pessoas que advoguem o negócio cooperativo. Esta terceira prioridade diz respeito à defesa e promoção das cooperativas. Se você imaginar um cachorro no quintal, ele irá brigar pelo seu espaço e estará preparado para fincar seus dentes para isso. Mas para isso, precisamos agir globalmente.

Digest: Estamos numa época boa para as cooperativas de sua região?

PH: As cooperativas estão crescendo nos Estados. É uma fase positiva de reposicionamento das cooperativas como o mel-

vas. Também, por muito tempo, persistiu o mito nos EUA de que um vigoroso individualismo construiu este país. Isto não é verdade. Pessoas trabalhando juntas construíram este país e foi representado em grande parte, pelo esforço cooperativo.

As pessoas nos EUA estão reconhecendo que nós somos parte desta economia global, de sorte que está na hora de combater este mito de individualismo e reafirmar a mensagem de que as pessoas trabalhando juntas é o melhor modelo de negócio.

Digest: Porque é impor-

poderão trabalhar juntas, porque professamos os mesmos princípios e valores cooperativos. Somente no ultimo ano o Conselho da NCBA renovou seu compromisso com a ACI e requereu o pagamento das contribuições, aumentando o nosso envolvimento.

A NCBA acredita que a chave para estabelecer a paz no mundo é promover o desenvolvimento cooperativo em todo o mundo. Nós estamos implantando 20 projetos nos países em desenvolvimento.

É, também importante para as cooperativas dos EUA trabalhar juntos, em projetos como Global 300.

“Por um longo tempo persistiu o mito de que nos EUA de que um vigoroso individualismo construiu este país. Isto não é verdade.

As pessoas trabalham juntas construíram este país e foi representado, em grande parte pelo esforço cooperativo.”

**ALIANÇA
COOPERATIVA
INTERNACIONAL**

ACI
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Genebra, Suíça
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122

www.ica.coop

Copias do ICA
Digest estão ar-
quivadas no web-
site da ACI
www.ica.coop

Calendário 2006 da ACI e atividades cooperativas correlatas

- 3-4 Maio** Reunião do Conselho da ACI EM Washington, DC, USA. Contate: Iain Macdonald, macdonald@ica.coop
- 11-12 Maio** Seminário sobre Promovendo o Comércio Internacional de Cooperativas — ACI Americas -San José, Costa Rica. Contate: Manuel Mariño direccion@aciamericas.coop
- 12 Maio** Reunião sobre empregos da ACFSMC/OIT e reunião do Comité Permanente da Asia Pacifico
- 15 Maio** Reunião do Grupo de Trabalho sobre Governança. Contate: Garry Cronan cronan@ica.coop
- 15-26 Maio** Seminário sobre *Co-operative policy and law*, Centro de Treinamento da OIT, Torino, Itália. Veja <http://learning.itcilo.org/entdev/coop/>
- 18-19 Maio** Seminário da [COPA - COGECA](http://www.copa-cogeca.be), *Reinforcing Agricultural Co-operatives in the New Member States, Brussels, Belgium*. Contate: grazyna.las@copa-cogeca.be
- 23-24 Maio** Seminário sobre *Influence of the co-operative sector in the development of the Public Policies in Latin America*, Panama. Contate: incidencia@aciamericas.coop
- 24-27 Maio** 4 Conferência Anual Internacional dos Jovens, Manchester, UK. Contate, UK Co-op College, Mervyn Wilson, mervyn@co-op.ac.uk
- 17-19 Junho** Workshop sobre Paz e Cooperação, Vancouver, Canada. Contate Ian MacPherson, cluny@uvvm.uvic.ca
- 21 Junho** Organização Internacional das Cooperativas de Saúde (IHCO) Reunião do conselho em Estocolmo, Suécia. Contate: direccion@fundacionespriu.coop
- 1 Julho** [Dia Internacional das Cooperativas](http://www.ica.coop) (celebrado no primeiro sábado de julho de todo o ano.)
- 17-21 Julho** [Assembléia Regional da ACI Americas](http://www.ica.coop), Lima, Peru. Contate Manuel Mariño, direccion@aciamericas.coop
- 17 Julho** ACI Americas, IV reunião dos Parlamentares., Lima, Peru. Contate: banca@aciamericas.coop
- 19 Julho** Reunião do Comité de Mulheres da ACI Americas, Lima, Peru. Contate: genero@aciamericas.coop
- 19 Julho** ACI Americas, reunião da Juventude. Contate: genero@aciamericas.coop
- 19 Julho** ACI Americas, Reunião da Rede de Universidades. Contate: genero@aciamericas.coop
- 27-30 Julho** Conferência da WOCCU 2006, Dublin, Irlanda. Veja www.woccu.coop/
- 14 Agosto** Reunião Regional da Associação dos Bancos Cooperativos para a Asia-Pacifico, Colombo, Sri Lanka. Contate: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 17 Agosto** Forum Cooperativo da ACI Asia Pacifico, Contate: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 18 Agosto** 7 Assembléia Regional da ACI Asia-Pacifico, Colombo, Sri Lanka. Contate: Shil-Kwan Lee, sklee@icaroap.coop
- 22-23 Agosto** Conferência sobre Pesquisa Cooperativa da ACI Asia-Pacifico, Colombo, Sri Lanka. Contate: Akira Kurimoto, akira.kurimoto@jccu.coop

[Click aqui para mais eventos da ACI.....](#)